Revista KINESIS, Santa Maria, n.21, 47-55, 1999

A TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DE UM TALENTO ESPORTIVO:ESTUDO DE CASO

VIEIRA, Lenamar Fiorese[1]
VIEIRA, José Luiz Lopes[1]
KREBS, Ruy Jornada[2]

RESUMO

Este estudo explorou o curso de vida de um talento esportivo desde o contato com o esporte até as olimpíadas. O sujeito é atleta brasileiro de natação medalhista em olimpíadas. Como métodos utilizou-se entrevista e depoimentos de familiares e técnicos. Na análise qualitativa, utilizou-se o paradigma bioecológico (Bronfenbrenner, 1995) e a teoria de especialização motora (Krebs, 1992). Nos resultados verificou-se: a) evidências de interdependência entre os familiares quanto a estrutura e suporte ao atleta; b) as relações interpessoais: "pais-criança", "criança-criança", "pais-atleta", "pais-técnico" e "técnico-atleta", ocorreram de forma positiva e duradoura; c) o *timing* ocorreu dentro das expectativas para idade, assim, entre 4-8 anos teve uma estimulação para atividades esportivas, de 9-12 anos, iniciou a aprendizagem de modalidades esportivas, posteriormente, aos 14 anos começou a praticar predominantemente a natação e entre 15-16 anos intensificou sua dedicação aos treinamentos. Com isso conclui-se: a trajetória de desenvolvimento do talento ocorreu num processo contínuo com trocas positivas desde a infância até a vida adulta; a ecologia do curso de vida parece indicar que cada talento é um processo único e o produto final será o resultado da multiplicidade das variáreis pessoais e contextuais que influenciam no desenvolvimento.

Unitermos: esporte; talento; desenvolvimento, ecologia.

ABSTRACT

THE TRAJECTORY OF DEVELOPMENT OF A SPORT TALENT: A STUDY OF CASE

This study explored the course of life of a sport talent from the contact with the sport until the Olympic Games. The subject is a Brazilian athlete of swimming medalhista in Olympic Games. Interviews were used as methods and relatives' depositions and technicians. In the qualitative analysis, the bioecological paradigm was used (Bronfenbrenner, 1995) and the theory of sport specialization (Krebs, 1992).

1-Professor Universidade Estadual de Maringá- PR
Ddo. Em Ciência do Movimento Humano – UFSM – RS
2-Professor Universidade do Estado de Santa Catarina – SC
Pós- Doutor pela Universidade de Indiana - EUA

The results it was verified: a) interdependence evidences among the relatives as the structure and support to the athlete; b) the interpersonnal relationships: "parents-child", "child-child", "parents-athlete", "parents-coach" and "coach-athlete", happened in a positive and durable way; c) the timing happened inside of the expectations for age, among 4-8 years he had stimulation for sporting activities, 9-12 years old, he began the learning of sport modalities, later on, to the 14 years he began to practice predominantly swimming, and enter 15-16 years intensified his dedication to the trainings. With that it is ended: the trajectory of development of the talent happened in a continuous process with positive changes from the childhood to the adult life; the ecology of the life course seems to indicate that each talent is an only process and the final product will be the result of the multiplicity and complexity of the interaction anong personal and contextuais that influence the development.

Uniterms: sport; talent; development, ecology.

INTRODUÇÃO

A história do sucesso de um talento esportivo depende amplamente da valorização dessa atividade humana pela sociedade, boas escolas e suporte familiar (Bloom, 1985; Csikszentmihalyi et al., 1997). Por outro lado, depende também dos traços individuais dos atletas e dos programas que objetivam identificar, estimular e recompensar a aprendizagem e o treinamento nessa atividade (Bento,1989; Bompa 1995). Desta forma, a possibilidade de sucesso de um indivíduo em qualquer esporte depende de seu potencial genético, da metodologia de aprendizagem e treinamento durante os diferentes estágios do seu desenvolvimento.

Portanto, o status desenvolvimentista de um indivíduo será promovido pela substancial diversidade e complexidade das atividades que inicia e mantém, com ou sem, a orientação de outros (Bronfenbrenner, 1996). Nesse sentido, "atletas que desenvolvem uma base sólida de destrezas e habilidades motoras estarão melhor preparados para especialização motora" (Bompa, 1995, p.42). Com este enfoque, nosso estudo objetivou explorar e interpretar a trajetória de desenvolvimento de um talento esportivo desde o seu contato inicial com o esporte até a sua participação nos jogos olímpicos.

MÉTODO

Para o delineamento da trajetória de desenvolvimento do talento, a metodologia baseou-se no paradigma bioecológico de Bronfenbrenner (1995), através do modelo: **p**essoa–**p**rocesso-**c**ontexto-**t**empo. A **p**essoa é representada pelas

propriedades do atleta em uma perspectiva ecológica (atributos pessoais); o contexto é caracterizado pela modalidade natação em uma perspectiva desenvolvimentista (micro, meso, exo e macrossistemas); o processo será a trajetória de desenvolvimento do atleta nas fases do modelo de especialização motora de Krebs (1992) e, o tempo através do período vital e social de ocorrência dos eventos.

Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada com o atleta, sendo que as questões estavam voltadas para a história de vida; e ainda, depoimentos de familiares e técnicos foram obtidos através de revistas. O sujeito é um talento brasileiro de natação, medalhista nas olimpíadas de Barcelona e Atlanta. A análise utilizada foi do tipo qualitativa interpretativa.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A interpretação da trajetória de desenvolvimento do talento foi feita a partir de conceitos da teoria dos sistemas ecológicos tendo também, como referência, a estrutura da teoria de especialização motora de Krebs (1992;1993). Assim, o curso de vida do atleta será apresentado em quatro fases: estimulação motora, aprendizagem motora, prática motora e especialização motora. Essas fases personalizam diferentes períodos históricos da carreira esportiva, bem como, evidenciam as expectativas do atleta e de outros significantes em relação ao esporte.

Estimulação Motora

Nos primeiros anos de sua vida, o talento viveu numa cidade do interior, residia em uma casa com piscina tendo muito espaço e liberdade para brincar. A maioria dos amigos com quem costumava compartilhar atividades eram vizinhos ou colegas de escola. Com relação as suas experiências iniciais com a natação seu pai declarou: *"Desde pequeno, as brincadeiras que fazíamos eram relacionadas com a água. Durante as festas de aniversários dos meninos, jogávamos objetos no fundo da piscina para as crianças apanharem e elas se divertiam demais com aquilo".*

As experiências com atividades motoras variadas foi um aspecto predominante nessa fase, as quais parecem ter sido fundamentais para a construção do plano motor do atleta, onde, o objetivo foi a formação motora geral, buscando um desenvolvimento multilateral; para Bompa (1995) esse é um dos princípios mais importantes do treinamento para crianças e jovens. Essa vivência motora ficou caracterizada no depoimento do atleta: *"Fiz de tudo um pouco, nunca treinei nada até mais ou menos os doze anos, fazia todos os esportes e andava muito de bicicleta, mas era péssimo em atividades de correr e saltar".*

Krebs (1992, 1993) considera o período de estimulação motora como

um sistema totalmente aberto, onde não há execução errada, cada forma de movimento diferente do modelo sugerido, é aceita como "uma outra maneira" de interpretar a questão. Dessa forma, o importante é desenvolver em jovens os movimentos básicos fundamentais que são essenciais para a futura especialização motora em um esporte em particular (Gallahue e Ozmun, 1995). Nessa fase, o incentivo da família foi fundamental, principalmente dos pais. Em um depoimento, seu pai declarou: "*Provavelmente o fato de nunca ter se sentido cobrado a vencer tenha sido um fator decisivo na carreira dele. Ele não tinha obrigação nenhuma. Eu mesmo conheço muitas crianças que deixaram de nadar por pressão do pai que só admitia que o filho fosse o melhor, e não avaliava que às vezes havia alguém com mais tempo de treino, mais idade, e biótipo mais adequado.... É importante para tudo na criança a participação positiva dos pais. Não só no esporte, mas em tudo*"

Aprendizagem Motora

O talento demonstrou um crescente interesse pelo conhecimento de modalidades esportivas. Praticou natação, voleibol, basquetebol e futebol e por falta de habilidade e companheiros suficientes para formar equipes dessas modalidades tentou jogar tênis de campo. Nessa etapa, de aprendizagem motora, o sistema passa a ser parcialmente aberto (Krebs, 1992, 1993), visto que, o movimento a ser executado requer um plano motor parcialmente definido pelo instrutor. De acordo com Gallahue e Ozmun (1995), a criança se encontra na fase dos movimentos especializados, sendo importante a passagem do estágio de transição para aplicação dos movimentos. Esse momento ocorreu com o talento no início dos anos 80, como pode-se notar na figura1.

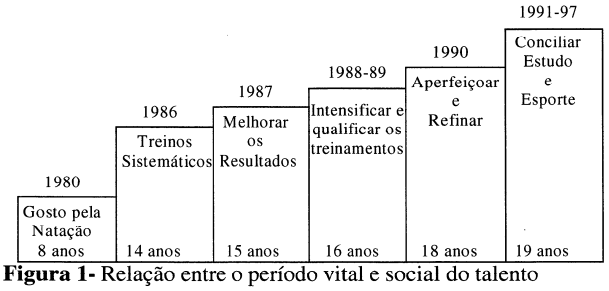

Figura 1- Relação entre o período vital e social do talento

Quando começou o seu envolvimento com atividades esportivas, o atleta ainda residia em uma cidade do interior. Com oito anos de idade iniciou a

aprendizagem da natação em um clube da cidade, com a expectativa de despertar o gosto pela natação sob orientação de uma professora e apoio da família. Aos 14 anos de idade (1986), começou a participar de treinos sistemáticos sendo que a professora foi substituída por técnicos de natação oriundos de cidades vizinhas. Um depoimento de sua irmã relata que: " *Ele sempre foi muito bom, mas a melhora era gradativa. Ele não foi um atleta que aos quinze anos bateu um recorde da categoria. Só que tinha tempos muito bons e sempre estava entre os três primeiros. Acho que teve uma evolução natural nunca se estressou*".

Durante esse período do desenvolvimento, o suporte familiar sempre esteve presente, mas a participação do atleta nas decisões do tipo de atividade e treinamento sempre foi fundamental, conforme depoimento de seu pai: " *Nunca impusemos nada na carreira dele. Nós sugeríamos e ele analisava para ver se gostava ou não. Ele sempre tomou as decisões com muita determinação e só pessoas determinadas chegam aonde ele chegou...*". Naquela época, o atleta relata adorar praticar esportes em detrimento a outras atividades, e já praticava a natação três vezes por semana no clube, paralelamente as outras modalidades. Começou a participou de competições, e afirma:" *Todas que participei foram importantes, sempre em uma escala de objetivos maiores*".

Prática Motora

A procura pelo rendimento nessa fase começou a se evidenciar. Segundo Krebs (1992, 1993), o sistema se torna parcialmente fechado, o plano motor, a prior, está definido existe somente a resposta correta, inicia-se a fase do aperfeiçoamento do atleta. Esse momento é caracterizado, quando o atleta evidenciou o predomínio da natação em relação as demais atividades (basquetebol e voleibol). O movimento passa a ser consciente, de uma forma integrada e diferenciada. A automatização do movimento libera a atenção para estímulos que ocorram no ambiente, portanto ocorre a passagem do estágio de aplicação dos movimentos para o de utilização ao longo da vida (Gallahue e Ozmun, 1995).

No desenvolvimento da carreira esportiva do talento, observa-se duas grandes transições ecológicas. A primeira ocorreu em 1987, com quinze anos de idade, devido a localização geográfica, sua cidade natal não proporcionava condições materiais e humanas necessárias para melhorar os resultados em competições (figura 1). O jovem atleta deixou a família para morar sozinho. Afirma o atleta, "*Amadureci muito aquele ano*". Teve que reorganizar suas atividades durante um longo período de tempo, entretanto, esse processo foi facilitado pelo auxílio e suporte dos pais. De acordo com Bronfenbrenner (1996) esse tipo de transição ecológica quanto facilitada, minimiza os fatores inibidores e potencializa os fatores instigativos do

desenvolvimento. Durante os anos de 1988-89, outras transições ecológicas ocorreram através de trocas de clubes. O objetivo dessas sempre foram intensificar os treinamentos e buscar técnicos mais qualificados.

A partir desse momento além do suporte familiar, outro fator fundamental de acordo com Bronfenbrenner (1995) são os atributos da pessoa. Esses são evidenciados por um de seus técnicos:" *Ele tem um poder de concentração que sempre surpreende e isso é um aspecto que foi decisivo na carreira dele. É um nadador fenomenal e com a vantagem de saber se concentrar para suas provas de maneira incomum...., Ele tem uma grande sensibilidade á água e suas mãos são enormes. Além disso, tem uma qualidade especial, nunca vi um atleta tão dedicado em toda minha carreira, alguém que abrisse mão da vida pessoal como ele faz"*

Especialização Motora

O atleta a partir dessa fase passou a se dedicar exclusivamente a natação onde, o erro não é aceito como resposta motora correta, pois o sistema passa a ser totalmente fechado (Krebs, 1992, 1993). Esse momento é de busca da perfeição, que é caracterizado pelo estágio de personalização do movimento (Gallahue e Ozmun,1995). O talento iniciou essa etapa por volta dos 16 anos, sendo a idade considerada como a ideal de acordo com Bompa (1995), quando se refere a modalidade de natação.

Entretanto, uma nova dificuldade apresentou-se a busca por melhores oportunidades para seu desenvolvimento esportivo e acadêmico. Foi então que em 1990 ocorreu a segunda grande transição ecológica, essa se deu pela mudança de residência para os Estados Unidos da América, onde o atleta objetivou aperfeiçoar e refinar as habilidades (figura 1). Em 1991, outra troca de ambiente ocorreu devido ao ingresso em uma instituição de ensino superior. Mas, adaptado a cultura norte-americana, os efeitos positivos da participação em macrossistemas heterogêneos se evidenciaram, pois conquistou medalhas em campeonatos universitários, mundiais, bem como, nas olimpíadas. O novo ambiente possibilitou conciliar os estudos com a prática dos esportes, sem prejuízo a nenhum dos dois. Essa conciliação pode ser evidenciada pelo depoimento do atleta: "*Se tivesse ficado no Brasil, certamente eu teria sido obrigado a optar entre o ensino superior e a natação, lá não precisei disso*". Conciliar os estudos ao esporte foi uma exigências da família, como afirma o pai: " *Isto porque, quanto mais a pessoa estuda, mais tem capacidade de assimilar as coisas e até mesmo de conviver com o sucesso*".

Considerando o requerimento da dedicação exclusiva ao objetivo determinado, o talento aponta aspectos positivos e negativos que o papel de ser atleta de alto rendimento exige. Com relação aos positivos afirma: *"Devo ao esporte a pessoa*

que sou hoje. Não encaro o esporte só como esporte, utilizo o esporte de maneira mais abrangente, aprendi a ter objetivos, ter horários. E isto a gente pode utilizar em qualquer área da nossa vida"; em relação aos negativos: *"No lado do tempo para curtir, encher a cara, você tem que se privar da vida social. Para algumas pessoas isto é sacrifício e, para mim, eu levo pelo lado positivo, pela recompensa que vem depois"*.

Esse depoimento vem ao encontro dos achados de Csiksentmihalyi et al (1997), que afirmam que as pessoas talentosas dispendem menos tempo com amigos porque precisam de mais tempo para desenvolver habilidades em sua área de talento. Dessa forma de acordo com Winner (1998) o talento parece ver as coisas diferentemente, bem como têm interesses e valores diferenciados. Considerando esses atributos pessoais, Bronfenbrenner (1995) comenta que a motivação é um dos estados psicológicos mais importantes para a persistência e a disciplina no desenvolvimento do indivíduo. Com relação a motivação, o atleta foi influenciado pelo grupo de amigos e o gosto pelo esporte que associados com resultados positivos (sucesso) parecem ter sido fatores motivadores determinantes para a dedicação exclusiva a natação. Foi durante esse período que o atleta obteve seus resultados mais importantes em competições de alto nível, como por exemplo, as medalhas olímpicas em Barcelona 1992 e Atlanta 1996. E, ainda comentou que;*" Tenho que melhorar muito até a olimpíada de Sidney, 2000*". A trajetória de desenvolvimento do talento nas diferentes fases da carreira esportiva é apresentada na figura 2.

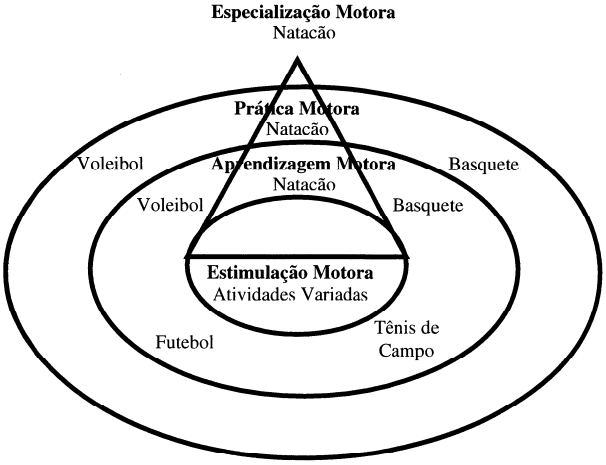

Figura 2. Modelo de Especialização motora do talento esportivo

Finalizando, observa-se que a trajetória de desenvolvimento do talento esportivo ocorreu em um processo de continuidade desde a estimulação à especialização motora, percebe-se, ainda, que seu curso de vida foi amplamente marcado por dois aspectos: primeiro, pelas transições ecológicas cujo objetivo foram de proporcionar as melhores condições materiais e humanas; e segundo, o suporte familiar através das inter-relações pais-filho e pais-atleta, que ocorreram sempre de maneira recíproca, equilibrada e com fortes demonstrações de uma relação afetiva positiva.

CONCLUSÕES

A trajetória de desenvolvimento do talento apresentou uma seqüência progressiva de objetivos que parecem adequados aos níveis de desenvolvimento da criança e, posteriormente, do atleta. Onde os atributos pessoais do atleta, como determinação, concentração, dedicação e motivação para pratica, foram características evidenciadas desde a infância até a vida adulta.

O processo de especialização motora ocorreu dentro de expectativas esperadas para a idade. A partir de quatro anos o atleta teve uma estimulação voltada para atividades variadas; de nove a doze anos, iniciou a aprendizagem de várias modalidades esportivas; aos quatorze anos praticou predominantemente a natação e, com dezesseis anos intensificou a dedicação aos treinamentos da natação.

Existem evidências de forte interdependência entre o contexto familiar e os contextos esportivos experenciados pelo talento. Este elo de ligação criou efeitos positivos quanto a estrutura, expectativas e suporte. As transições ecológicas, como troca de clube, cidade ou país, foram fundamentais para a trajetória esportiva, pois, os novos ambientes foram selecionados pelas suas características físicas e sociais que instigaram o desenvolvimento do talento.

A **pessoa** (talento); o **contexto** (modalidade esportiva); o **processo** (da estimulação à especialização); e o **tempo**, parecem ser elementos presentes no curso de vida de um talento. Assim, a trajetória esportiva é um processo único e o produto final será resultado da interrelação entre os atributos individuais, as características instigativas ambientais e o *timing* vital e social que promovem ou inibem o desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, J. O. A criança no treino e desporto de rendimento. **Revista Kinesis**, v. 5, n.1, 9-35, 1989.

BLOOM, B. S. **Developing talent in young people**. New York: Ballantine books, 1985. 557 p.

BOMPA, T. **From chilhood to champion athlete**. Toronto: Veritas Publishing Inc, 1995. 205 p.

BRONFENBRENNER, U.The bioecological model from a life course perspective: Reflections of a participant observer (599-618) In: **Examining lives in context**: Perspectives on the ecology of human development (Moen P; Elder, G.H; Luscher, K Eds.) Washington:American Psychological Association, 1995.675p.

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano**: Experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes médicas, 1996. 267 p.

BRONFENBRENNER, U. e CECI, S. Nature-Nurture reconceptualized in developmental perspective: A Bioecological model. **Psychological Review**. v. 101, n. 4, 568-586, 1994.

CSIKSZENTMIHALYI, M; Ranthunde, K; Whalen, S. **Talented Teenagers:** The roots of sucess & failure. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 307 p.

GALLAHUE, D. L. e OZMUN, J. C.**Understanding motor development**: Infants, Children, Adolescents, Adults. 3ed. Dubuque: Brown & Benchmark, 1995.570p.

KREBS, R. J. Da estimulação à especialização: Primeiro esboço de uma teoria da especialização motora. **Revista Kinesis**, n. 9, 29-44, 1992.

KREBS, R. J. Teoria da especialização motora. **Actas 8th World Congress Sport Psychology,** Lisboa, 679-682, 1993.

WINNER, E. **Crianças superdotadas**: Mitos e realidades. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 289 p.